

EPEC JORNALISTA ROBERTO MARINHO

**RENASCIMENTO E SEUS PRINCIPAIS ARTISTAS:
LEONARDO DA VINCI, MICHELANGELO E RAFAEL
SANZIO**

Tayane Capelo

Abril/2013

RENASCIMENTO

- Movimento artístico, cultural e científico;
- Aconteceu na passagem da Idade Média para a Moderna;
- Era considerada uma manifestação do espírito humano que colocava o indivíduo mais perto de Deus;
- Representações de situações do cotidiano, além da reprodução dos traços e formas humanas;
- Elogiava as concepções artísticas da Antiguidade Clássica ou Classicismo;
- As obras agradavam a Burguesia que encomendavam muitas obras dos Renascentistas;
- A aproximação do movimento Renascentista e da Burguesia pode ser claramente visto nas grandes cidades da Itália, como Veneza, Gênova, Milão e Florença;
- Algumas famílias começaram a patrocinar as obras e os estudos Renascentista;
- Devido ao comércio que se iniciou os renascentistas se profissionalizaram;
- Com o início do comércio nas obras o período se dividiu em três: Trecento, Quattrocento e Cinquecento;
- O Trecento é considerado dentro do movimento como o “pré-renascimento”, pois, representou o início da elaboração da cultura renascentista. Seus principais representantes eram: Dante, Petrarca, Boccaccio, na literatura, Cimabue, Duccio e Giotto, na arte;
- Já no Quattrocento o movimento se expandiu para fora da Itália, o Renascimento contou com a obra artística do italiano Leonardo da Vinci (Mona Lisa) e as críticas ácidas do escritor holandês Erasmo de Roterdã (Elogio à Loucura);
- Como fim do renascimento aconteceu o Cinquecento, onde ganhou grande proporção em todo o continente europeu. “Em Portugal podemos destacar a literatura de Gil Vicente (Auto da Barca do Inferno) e Luís de Camões (Os Lusíadas). Na Alemanha, os quadros de Albrecht Dürer (“Adão e Eva” e “Melancolia”) e Hans Holbein (“Cristo morto” e “A virgem do burgomestre Meyer”). A literatura francesa teve como seu grande representante François Rabelais (“Gargântua e Pantagruel”). No campo científico devemos destacar o rebuliço da teoria heliocêntrica defendida pelos

estudiosos Nicolau Copérnico, Galileu Galilei e Giordano Bruno. Tal concepção abalou o monopólio dos saberes desde então controlados pela Igreja.”;

- Mesmo depois de séculos do seu acontecimento, o Renascimento ainda vigora com seus valores em diversos seguimentos da arte.

LEONARDO DA VINCI

- Nasceu em 1452, próxima a aldeia de Vinci, na Itália
- Era filho bastardo o que o levou a não estudar latim e grego
- Quando criança era muito curioso em relação ao mundo natural (natureza)
- Cultivava um grande fascínio por pássaros, tanto que, durante a vida desenhou muitas vezes pássaros voando
- O apresso pelo vôo dos pássaros fez com que uma das maiores obsessões de sua vida fosse construir uma máquina que voasse
- Deixou mais de 6 mil escrituras, desenhos e anotações reunidas em cadernos, que hoje se encontram na Biblioteca da Rainha do Castelo de Windsor , na Inglaterra
- De suas máquinas voadoras a mais conhecida é a Ornitóptero, que se baseia na figura de um homem batendo asas
- Da Vinci também criou uma espécie de pára-quedas em outras máquinas que realmente podem funcionar
- Sua infância mudou em 1460, quando seu pai deixou sua casa em Vinci e o levou para Florença que era o berço dos artistas Renascentista que além das artes era também uma época marcada pela violência
- Seu pai o levou para Florença a fim de que Da Vinci arranjasse um trabalho, já que não era filho legítimo e não poderia se tornar advogado ou médico
- A vontade de seu pai era que da Vinci se tornasse um artista que não pertenciam à elite
- da Vinci iniciou então a ocupação de aprendiz de Andrea Del Verrocchio um importante artesão e escultor, onde ficou por vários anos
- Com aproximadamente 20 anos teve a oportunidade de fazer sua primeira obra-prima. Verrocchio recebeu uma grande encomenda onde usou da ajuda de seus aprendizes para realizá-la, foi nessa oportunidade que da Vinci se destacou em relação ao seu talento, pintou um anjo no lado esquerdo da tela que retratava o batismo de Cristo. O seu destaque veio em função de sua parte da pintura ser feita em óleo sobre tela (que era desconhecida no Sul da Europa) e não da tradicional formula de têmpera
- Verrocchio ficou tão impressionado com a pintura que estipulou que todas as outras pinturas de face seriam Da Vinci que as realizariam

- Quando sua carreira começou a decolar Da Vinci se envolveu em um escândalo sexual. Era obcecado pelo nu masculino e gostava da companhia de jovens bonitos, o que concluía que era homossexual o que era proibido legalmente, porém, bastante comum, onde a pena quando aplicada era a morte
- Em Abril de 1476 Da Vinci foi acusado de sodomia por denúncias anônimas. Sodomia era crime que podia levar os acusados a serem queimados em fogueiras. Foi livrado da sentença por ter um amigo de família nobre, onde o pai do mesmo diminuiu a sentença para uma surra, ao invés da fogueira. Após esse episódio da Vinci passou a ser mais desconfiado e reservado
- Em 1482, com 30 anos, da Vinci partiu para Milão
- O governante de Milão era Ludovico Sforza um dos mais temidos e odiados homens de toda a Itália, e o que mais o interessava eram máquinas de guerra
- Leonardo queria criar máquinas de guerra para Ludovico mas não conseguiu, conseguiu apenas um baixo salário para projetar o esgoto do banheiro da duquesa e instalar um aquecimento central e ficou responsável também pelas festas de Ludovico, criava os figurinos e as máscaras
- Leonardo fazia descobertas em várias áreas e com variedades de assuntos
- Organizava em seus cadernos o que tinha que fazer em cada dia
- Em Milão fez algumas memoráveis descobertas. Foi um dos primeiros a investigar como nossos olhos funcionam. Concebeu projetos de mecânica e de engenharia. Máquinas para dragar e escavar extensões de terra. Investigou novos métodos de agricultura e irrigação. E também uma série de máquinas militares
- Um projeto em particular agradou e chamou muito a atenção de Sforza, era uma estatua de cavalo esculpido em bronze. Essa proposta veio a perseguir da Vinci durante dezesseis anos
- Nesse tempo suas pesquisas continuavam. Ele descobriu que a luz refletia em pequenas partículas na atmosfera. Estudou o corpo humano e foi o primeiro a descobrir como o endurecimento das artérias causa doenças no coração e a morte.
- Também em Milão da Vinci admitiu Giacomo Caprotti como um aprendiz, com quem sempre teve muitas brigas e enormes discussões, porém sempre perdoava o aprendiz. Leonardo admitia que apesar do jeito do menino ele era adorável. Foi o relacionamento mais constante na vida de da Vinci, o que levou a Giacomo a herdar muitas de suas pinturas.

- Suas contas começaram a incomodar Sforza, e para agradá-lo se empenhou em suas obras para entregá-las a ele. Mas Sforza queria seu cavalo, que Leonardo havia lhe entregado o projeto há seis anos
- Começou então a desenvolver seus projetos, em várias formas de conseguir o bronze e também estudou a fisionomia de cavalos selvagens
- Sforza pediu-lhe um modelo em argila e ele foi feito, mas em bronze nunca foi realizado
- Leonardo começa a escrever sobre seu ódio de violência, que em contrapartida em outros cadernos haviam projetos de máquinas de guerra bastante temíveis, onde a mais intrigante foi um precursor de tanque, o qual não foi inventado até a Primeira Guerra Mundial, 400 anos após Leonardo
- Em 1495 fazia treze anos que Leonardo trabalhava para Sforza e confiou a ele uma grande encomenda. Pediu a Leonardo que pintasse “A última ceia”, a pintura já havia sido feita muitas outras vezes, mas Leonardo a retrataria de forma diferente captaria o momento em que Jesus disse que um dos apóstolos iria o trair.
- Para realizar essa ambiciosa pintura Leonardo precisaria de mais técnica de afresco ao qual não tinha muita experiência. Para solucionar esse problema decidiu não usar a técnica comum de afresco, inventou um gesso que podia pintá-lo enquanto seco o que permitia a ele gastar o tempo que fosse necessário para executar a pintura
- Sforza queria sempre estar sabendo como a pintura estava, colocava seus homens para observar Leonardo, onde constataram que Leonardo passava um dia todo pintando sem pausas, mas também passava dias sem aparecer para continuar o trabalho
- Leonardo saía às ruas observando os rostos e gestos para usar em sua obra
- Mesmo com o incômodo de Sforza devido a demora Leonardo ainda demorou mais um ano para terminar a obra e com reclamações de que seu salário estava atrasado
- Achou o rosto de Judas pelas ruas em 1498, quando a última ceia foi terminada
- Junto ao término da pintura chegavam a Milão militares franceses a fim de invadi-la
- O grande cavalo de argila foi usado como alvo para o treino de tiros dos soldados franceses
- Leonardo resolveu fugir de Milão enquanto Sforza era deposto

- Foi contratado com arquiteto e engenheiro militar em Florença
- Suas últimas obras foram: Virgem com o menino, Virgem do Fuso, A Virgem o menino com Santa Ana e a famosa Mona Lisa
- Massimiliano Sforza, filho de Ludovico, inicia seu governo em Florença após a expulsão das tropas francesas
- Massimiliano convida Leonardo a ir a Roma que estava sob controle de seu irmão mais velho, Giovanni
- Em Roma Leonardo fica hospedado no Palácio do Belvedere, no Vaticano. Onde seus rivais Michelangelo e Rafael eram muito ativos
- Foi acusado e punido pelo papado devido aos seus estudos anatômicos, sendo proibido de continuar seus estudos por possíveis irregularidades sacrílegas
- Suas últimas pinturas datam deste período em que o avanço de um problema de articulação em uma das mãos o faz aos poucos perder as forças, sendo que após esse período não pinta mais. Suas últimas pinturas são São João Batista em que novamente emprega o sutil efeito do Sfumato, Leda e o Cisne seu único nú, hoje perdido, e devido a fraqueza de sua mão, estava incapaz de dar continuidade a Virgem e o Menino com Santa Ana, que leva consigo, juntamente de outras pinturas como Mona Lisa para a França em 1516, onde viveria seus últimos anos acompanhado de Salai e Francesco Melzi, seu pupilo preferido.
- O artista morre em território francês, em 1519, na cidade de Cloux. Seu corpo foi enterrado na Igreja de S. Florentino, em Ambroise, posteriormente destruída durante as insurreições ocorridas na Revolução Francesa.

MICHELANGELO

- Michelangelo era filho de Lionardo Buonarroti Simoni e de Francesca, que morreu quando Michelangelo tinha seis anos
- Depois da morte de sua mãe foi entregue a uma ama-de-leite por quem foi criado, cujo marido era cortador de mármore
- Na escola era completamente desinteressado por outras matérias que não se relacionavam a arte. Por esse tipo de comportamento foi espancado pelo pai e pelas irmãs de seu pai, a quem parecia vergonhoso ter um artista na família
- Aos 13 anos, seu pai o aceitou e o ingressou como aprendiz no estúdio de Domenico Ghirlandaio, que era considerado mestre na pintura de Florença
- Seu aprendizado durou cerca de um ano, Michelangelo irritava-se com o ritmo de ensino, além de considerar a pintura uma arte limitada, buscava uma expressão mais ampla e monumental. Existe também a versão que Michelangelo não teve mais aulas pois em suas primeiras obras se mostrou tão bom que o professor, enciumado o afastou como aluno
- Após deixar as aulas de Ghirlandaio, Michelangelo entra para a escola de escultura que o mecenas Lourenço (rico banqueiro das artes de Florença) mantinha nos jardins de São Marcos
- Lourença se interessa por Michelangelo passa então a alojá-lo em seu palácio, onde ele participa da mesa como parte da família
- “Ao produzir O Combate dos Centauros, baixo-relevo de tema mitológico, sente-se não um artista italiano inspirado nos padrões clássicos helênicos, mas um escultor grego de verdade”
- Em seu primeiro trabalho com escultura, reinam força e beleza impassíveis como divindades do Olimpo
- Na Igreja del Carmine, Michelangelo copia os afrescos de Masaccio.
- Nos jardins de Lourenço, participa de requintadas palestras sobre filosofia e estética.
- Mas seu temperamento irônico, sua impaciência com a mediocridade e com a lentidão dos colegas lhe valem o primeiro – e irreparável – choque com a hostilidade dos invejosos.

- Ao ridicularizar o trabalho de um companheiro, Torrigiano dei Torrigiani, vaidoso e agressivo, este desfechou-lhe um golpe tão violento no rosto que Michelangelo ficou com o nariz desfigurado.
- Mancha que nunca mais se apagará da sua sensibilidade e da sua retina, a pequena deformação lhe parecerá daí por diante um estigma – o de um mundo que o escorraça por não aceitar a grandeza do seu gênio – e também uma mutilação ainda mais dolorosa para quem, como ele, era um sofisticado esteta, que considerava a beleza do corpo uma legítima encarnação divina na forma passageira do ser humano.
- Em 1490, Michelangelo completa 15 anos.
- O monge Savonarola começa a inflamada pregação mística que o levará ao governo de Florença.
- O anúncio de que a ira de Deus em breve desceria sobre a cidade atemoriza o jovem artista. Seus medos apocalípticos povoam suas noites.
- Lourenço, morre em 1492.
- Michelangelo deixa o palácio.
- A revolução estoura em 1494, Michelangelo já se encontrava em Veneza um mês antes
- Passa o inverno em Bolonha, esquece Savonarola e suas profecias, redescobre a beleza do mundo.
- Na primavera do ano seguinte, passa novamente por Florença.
- Esculpe o Cupido Adormecido – obra “pagã” num ambiente tomado de fervor religioso
- Vai a Roma, onde esculpe Baco e Adônis Morrendo.
- Sua primeira obra importante foi “Baco”
- Com vinte e três anos esculpe “A Piêta” (é uma das obras mais conhecida de Michelangelo)
- Em 21 de setembro de 1498 o cardeal francês Jean Bilhères de Lagrulas encomendou a Miguel Ângelo uma imagem da Virgem para a Capela dos Reis de França, para a antiga basílica de São Pedro.

- Em 1501, Michelangelo esta em Florença, onde iniciou seu trabalho “Davi” quando inaugurado causado à sensação entre os florentinos, a escultura era inteiramente nu, tradição dos nus eróticos do classicismo
- Michelangelo decidiu que a escultura deveria ficar na praça central de Florença de frente com o Palácio da Senhoria, e para lá foi transportada, assim que instalada o povo da cidade, chocado com a nudez da figura, lapidam a estátua em nome da moral
- A escultura de Davi foi toda esculpida em um único bloco de mármore
- Na mesma época Michelangelo inicia sua primeira pintura, onde não abandona seus traços de escultor
- Seu tratamento de espaços e volumes tem a presença de linhas exatas a delimitar as formas, e sua iconografia foi interpretada por Charles de Tolnay como um sumário da evolução da fé
- Em março de 1505, Michelangelo é chamado a Roma pelo Papa Júlio II. Onde inicia o período histórico de sua vida
- Júlio II manda construir para si uma tumba monumental que recordasse a magnificência da Roma Antiga com seus mausoléus suntuosos e solenes
- A tumba seria por sua vez a sua maior obra de escultura. A mesma tinha o tamanho de 40 estátuas em tamanho natural representando profetas e personificações das artes liberais, com uma grande estátua de Júlio de 3m de altura coroando o conjunto
- Michelangelo deveria receber pela obra um salário anual de 1 200 ducados – dez vezes mais do que outro artista receberia – e mais um pagamento final de 10 mil ducados, uma quantia bastante expressiva. O mármore foi trazido de Carrara e ocupou noventa carros. Para que o mausoléu pudesse ser instalado na Basílica, esta teve de ser reformada, destruindo-se a veneranda construção anterior erguida por Constantino I entre 326 e 333 d.C., ampliando-se sua planta consideravelmente, e desviando a maior parte dos recursos de Júlio para lá
- Michelangelo teve de pagar o transporte do mármore por conta própria, reclamou com o papa e foi expulso do Vaticano. Ultrajado, partiu para Florença. O papa mandou cavaleiros em sua perseguição mas só o alcançaram perto de Florença. A despeito das ameaças, recusou-se a voltar e enviou ao papa uma carta protestando contra os maus tratos

- Alguns meses depois ocorreu a reconciliação em Roma, e Júlio solicitou que ele esculpisse uma enorme estátua sua em bronze para a cidade de Bolonha, e para lá foi enviado, morando em alojamento precário, tendo de dividir a cama com mais dois ajudantes, que, além disso, ele considerava incompetentes. A primeira fundição da estátua falhou, e teve de ser refundida, agora com sucesso. Tinha 4m de altura e pesava 4,5 toneladas, uma das maiores obras em bronze desde a Antiguidade, sendo instalada em 1508. Quando Bolonha readquiriu sua independência a estátua foi destruída
- Michelangelo fica em Carrara, meditando sobre o esquema da obra e selecionando os mármorees que nela seriam empregados
- Enormes blocos de pedra começam a chegar a Roma e se acumulam na Praça de São Pedro, no Vaticano
- O assombro do povo mistura-se a vaidade do papa e a inveja de outros artistas
- Michelangelo volta a entregar-se ao projeto que jamais deixara de amar: o túmulo monumental de Júlio II.
- Uma das esculturas fica pronto: Moises. É uma das suas obras mais importantes
- O papa decidiu desistir do projeto por conselhos de seu arquiteto, onde concluem que a reconstrução da praça de São Pedro. Michelangelo acaba endividado e humilhado
- No dia seguinte, começa a edificação da praça.
- Michelangelo parte para Roma
- Júlio II quer o mestre de volta. Este recusa, mas finalmente, encontra-se com o papa em Bolonha.
- Uma nova incumbência aguarda Michelangelo: executar uma colossal estátua de bronze para ser erguida em Bolonha.
- São inúteis os protestos do artista de que nada entende da fundição desse metal. Que aprenda, responde-lhe o caprichoso papa.
- Durante 15 meses, Michelangelo vive mil acidentes na criação da obra..

- A estátua de Júlio II, erguida em fevereiro de 1508 diante da Igreja de São Petronio, teria apenas quatro anos de vida. Em dezembro de 1511, foi destruída por uma facção política inimiga do papa e seus escombros vendidos a um certo Alfonso d'Este, que deles fez um canhão.

- De regresso a Roma, Michelangelo deve responder a novo capricho de Júlio II para decorar a Capela Sistina. O fato de o mestre ser antes de tudo um escultor não familiarizado com as técnicas do afresco não entrava nas cogitações do papa. Michelangelo tenta fugir da proposta mas é inútil

- O Papa insiste – segundo alguns críticos, manejado habilmente por Bramante (arquiteto do Papa) que, dessa forma, desejaria arruinar para sempre a carreira de Michelangelo – e o artista cede mais uma vez.

- A incumbência é aceita

- O interior da capela consiste numa longa e única nave, cujas dimensões, 13,41m x 40,23m, correspondem as dimensões do Templo de Jerusalém.

- A divisão entre o presbitério e o corpo da capela, além das pinturas originais, são aspectos que atestam o desejo do Papa de criar uma versão renascentista das grandes basílicas romanas, sem, entretanto deixar de lado a ligação da Igreja Católica com as tradições paleocristãs e medievais.

- Em 10 de maio de 1508, Michelangelo começa o gigantesco trabalho de decoração da Capela, que lhe fora imposto pelo Papa Julio II.

- Michelangelo recusa do andaime construído especialmente para a obra por Bramante.

Determina que se faça outro, segundo suas próprias idéias.

- Manda embora os pintores que lhe haviam sido dados como ajudantes e instrutores na técnica do afresco.

- Resolve pintar não só a cúpula da capela, mas também suas paredes.

-Afrescos inspirados em cenas do Velho e do Novo Testamento decoram as paredes laterais, assim como o teto.

- A ideia inicial de Júlio II era de apenas doze grandes figuras dos Apóstolos, mas Michelangelo concebeu um conjunto de sete Apóstolos e mais as cinco sibilas da mitologia grecorromana, uma escolha bastante incomum mas não inteiramente inédita para um teto de capela.

- Acrescentou ainda quarenta ancestrais de Cristo, uma longa série de cenas do Genesis, vários nus e outras figuras acessórias, compondo um grupo de trezentas figuras dividido em três grupos: a Criação da Terra por Deus, a Criação da Humanidade e sua queda e, por fim, a Humanidade representada por Noé.
- Enquanto o trabalho prosseguia Michelangelo não recebia seu pagamento
- Michelangelo tenta fugir antes de terminar a obra, não consegue e a continua
- No dia de finados de 1512, Michelangelo retira os andaimes que encobriam a perspectiva total da obra e admite que o papa entre na capela. A decoração estava pronta.
- O foco principal da imensa composição é a figura de Cristo
- Michelangelo morreu em 18 de fevereiro de 1564, em Roma

RAFAEL SANZIO

- Rafael Sanzio nasceu em Urbino, 6 de abril de 1483
- Também é conhecido por Raffaello Sanzio, Raffaello Santi, Raffaello de Urbino ou Rafael Sanzio de Urbino
- Junto com Michelangelo e Leonardo Da Vinci forma a tríade de grandes mestres do Alto Renascimento
- Era filho de Giovanni Santi, poeta e também pintor para a corte de Mântua
- Giovanni foi o primeiro a ensinar Rafael às técnicas da pintura
- Foi introduzido à corte humanista de Urbino, que era um dos mais ativos centros culturais da Itália
- Em 1500 com dezessete anos Rafael já era considerado um mestre
- Foi aprendiz de Pietro Perugino, onde aprendeu as técnicas do afresco
- Sua primeira obra foi “O casamento da Virgem” onde as influências de Perugino são evidentes na perspectiva, no entanto é mais informal e animada que a do mestre
- Em 1504, Rafael se mudou para Siena com o pintor Pinturicchio, quem ele tinha fornecido desenhos
- Após Siena, Rafael foi para Florença, atraído pelos trabalhos que estavam sendo realizados por Leonardo da Vinci e Michelangelo.
- Absorveu a estética renascentista e executou diversas madonas, entre as quais as mais importantes: “Madona Esterházy” e “A Bela Jardineira”
- Usou de grandes inovações do Renascimento, principalmente as de Da Vinci
- Rafael tornou-se amigo de vários pintores de Florença, como Fra Bartolomeo, que levou Rafael a abandonar o estilo gracioso de Perugino e abraçar as grandiosas formas de Fra Bartolomeo. Mas a maior influência de Rafael continuou sendo Leonardo Da Vinci
- Viveu quatro anos na cidade de Florença e se mudou para Roma
- Em 1508 o Papa Júlio II, contratou os serviços de Rafael e logo conquistou fama e os favores do papa
- Começou a ser chamado de Príncipe dos Pintores

- No final do ano de 1508 ele começou a decorar o apartamento de Júlio no Vaticano, que era destinada a glorificar o poder da Igreja Romana
- Obras como “Disputa” e “Escola de Atenas” o tornou o artista mais procurado da cidade
- Com a morte de Júlio II, em 1513, a decoração prosseguiu, junto com a decoração assumiu outras tarefas, criou retratos, altares, cartões para tapeçarias, cenários teatrais e projetos arquitetônicos de construções profanas e igrejas como a de Sant’Eligio
- Seu prestígio era tão grande que Leão X, sucessor de Júlio II chegou a pensar em fazê-lo cardeal
- Rafael continuou o trabalho nos quartos até 1513, sob o governo de Leão X, mas deixou as últimas sessões quase que inteiramente sob o cuidado de seus pupilos.
- Alguns de seus trabalhos mais famosos desse período nasceram da amizade que mantinha com um rico banqueiro de Siena, Agostino Chigi, que lhe encomendou o afresco de Galateia para sua Villa Famesina e as Sibilas na igreja de Santa Maria Della Pace, junto com o projeto e a decoração da Capela de Chigi na igreja de Santa Maria Del Popolo, em 1513
- Em 1514 Rafael foi nomeado arquiteto do Vaticano e assumiu as obras em da Basílica de São Pedro, onde fez algumas alterações como: substituição da planta em cruz grega ou radial por outra mais simples, em cruz latina ou longitudinal. Realizou a composição de lírica simplicidade que pareciam contrabalançar a aterradora grandeza da capela Sistina pintada por Michelangelo
- Rafael era um competente pesquisador interessado na antiguidade clássica, Rafael foi designado, em 1515 a supervisionar a preservação de preciosas inscrições latinas em mármore
- Em 1517 foi nomeado encarregado geral de todas as antiguidades romanas, para o que executou um mapa arqueológico da cidade
- Em consequência da profundidade filosófica de muitos de seus trabalhos, a reputação de humanistas e pensadores neoplatônico de Rafael implotou-se em Roma.
- Em 1519 ele projetou os cenários para a comédia/ suppositi, de Ludovico Ariosto
- Seu primeiro trabalho como arquiteto foi na Basílica de São Pedro em 1506
- Projetou também “Villa Madama” em Roma, que foi construída para o papa

- Rafael fez o retrato de Lourenço de Médici para o partido florentino
- Rafael nunca foi casado, mas algumas fontes confirmam que em 1514 estaria noivo de Maria Bibbiena, sobrinha de cardeal, mas o noivado terminou devido a morte prematura da jovem
- Rafael morreu em Roma com 37 anos e no dia que o completava, o que fez se reforçar a aura mística que rodeava sua figura, acometido por uma febre após um encontro à meia-noite
- Em seus últimos anos (1518-1520), a intervenção do estúdio em seus trabalhos tornou-se mais
- Seu corpo repousou por um certo tempo em uma das salas na qual ele havia demonstrado sua genialidade e foi honrado com um funeral público. Sua obra Transfiguração precedeu seu corpo durante a procissão fúnebre.
- Rafael foi enterrado no Panteão de Roma, o mais honorável mausoléu na Itália, atendendo seu próprio pedido;
- Em sua tumba foi colocada uma frase de Pietro Bembo em latim que diz: "Aqui jaz Rafael, que fez temer à Natureza por si fosse derrotada, em sua vida, e, uma vez morto, que morresse consigo".

ANÁLISE- OBRA RENASCENTISTA



Aos vinte e três anos de idade Michelangelo esculpe “Pietà”. Na escultura a Virgem Maria segura em seus braços o filho Jesus morto em seus braços, a qual se tornou uma de suas principais criações.

Foi esculpida no mármore chamado de Carrara, considerado um dos melhores mármores. A polidez do mesmo realça toda a beleza, doçura e jovialidade da virgem, nada fica inacabado, foi totalmente finalizada.

Foi feita a partir da encomenda feita por Jean Bilhères de Lagraulas, cardeal francês no papado de Alexandre VI. O cardeal pretendia coloca a escultura em seu memorial.

A escultura ficou pronta dentro de um ano. O contrat foi cumprido em todas as cláusulas no que diz respeito e prazo, perfeição e beleza da escultura. Porém, Lagraulas faleceu sem antes ver a sua encomenda pronta, mas de acordo com a sua vontade a escultura foi inicialmente colocada na capela dedicada a nação francesa, no Vaticano.

Hoje se encontra na Basílica de São Pedro no Vaticano, no lado direito de quem entra na igreja.

Em resultado de um ato de vandalismo, foi colocada uma redoma de vidro inquebrável para proteger a escultura de Michelangelo.

A perfeição da Pietà encantou e ainda encanta os visitantes, e inquieta os artistas.

Michelangelo compôs a imagem de Jesus dentro da limitação do corpo da virgem, de modo que este coubesse no manto e assim nos dá a idéia da ligação entre mãe e filho.

BIBIOGRAFIA

<http://www.biografia.inf.br/michelangelo-escultor-pintor-arquiteto.html>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Michelangelo>

<http://www.youtube.com/watch?v=XDhqc1zxWS8>

http://www.youtube.com/watch?v=J__DjBTgcKE

http://pt.wikipedia.org/wiki/Rafael_Sanzio

<http://www.infoescola.com/biografias/rafael-sanzio/>

<http://www.brasilecola.com/historiag/renascimento.htm>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Leonardo_da_Vinci

<http://www.infoescola.com/biografias/leonardo-da-vinci/>

<http://www.michelangeloclub.com/pieta-de-michelangelo.html>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Piet%C3%A0_\(Michelangelo\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Piet%C3%A0_(Michelangelo))